

Ninguém quer a 'batata quente'

Colocar a decisão nas mãos dos proprietários é um «foco de clivagem», logo um «presente envenenado».

JOÃO MONIZ
jmoniz@destak.pt

Nada consensual à esquerda, a intenção do PS de colocar nas mãos da assembleia de condóminos a autorização para a exploração do alojamento local motivou ontem novas críticas. Para a Loja do Condomínio, que administra 6800 condomínios em Portugal com 170 000 proprietários, «é um presente envenenado».

Em comunicado, a que o **Destak** teve acesso, a empresa refere que «o que pode parecer aparentemente bonito, ao passar a decisão para a assembleia de condóminos, será um foco de clivagem entre proprietários». Além de que «o legislador esquece-se que existem condomínios onde o alojamento local é maioritário, e, aí, estas medidas em nada resolvem problema nenhum».

A ideia de aumentar as quotas para os alojamentos locais – quando atualmente o valor é definido por permila-

© DR



Valor das quotas de condomínio pagas por ano totaliza 2000M€

gem – também é criticada, pois isso poderia prejudicar «lojas, escritórios e outras tipologias de uso». Daí que a empresa peça uma visão estratégica para um setor que vale 2000M€ anuais.